

Museu de Congonhas abre as portas para maior peregrinação religiosa de Minas



Fé e devoção. Promessa e milagre. Entre 07 e 14 de setembro, milhares de peregrinos vindos de várias partes do Brasil, chegam ao Santuário de Bom Jesus de Matosinhos unidos por um único objetivo: renovar as esperanças e os votos por dias melhores durante o Jubileu de Congonhas. E para celebrar os 261 anos da festa popular, o Museu de Congonhas preparou uma programação especial, repleta de atrações. É o que é melhor: até o dia 23 de setembro, coincidindo com o período de visitação dos Romeiros, o Museu e toda sua programação, serão gratuitos.

A programação festiva traz vários destaques. Na quarta-feira, dia 12, o Museu de Congonhas recebe a tradicional Roda de Violeiros. Dezenas de músicos se encontrarão, a partir das 20h, no anfiteatro do Centro Cultural para cantar a fé e confraternizar com os romeiros. Já no dia 13, será a vez da instituição receber a festejada dupla de Sertanejo Católico, Álvaro e Daniel. Responsáveis pelo recorde de público no último ano, o espetáculo da dupla retorna prometendo repetir o êxito com muito louvor, adoração e júbilo neste dia, também a partir das 20h.



Como o Museu de Congonhas foi criado para facilitar a interpretação do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, toda a equipe do educativo do Museu se desdobrará no atendimento ao público. O objetivo é facilitar a vida do visitante e contribuir para promover o turismo religioso em Congonhas. E o que não faltarão serão oportunidades para renovar a fé com várias missas no Santuário. No dia

7/09 (sexta) as celebrações acontecerão às 7h, 10h, 11h, 15h (abertura oficial com do arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos) e às 18h. Já entre os dias 8 a 13, as missas serão realizadas às 6h, 8h, 10h, 15h e às 18h. E no dia 14 haverá missas às 6h, 8h, 10h, 15h.

Como o período do Jubileu coincide com a agenda nacional da 12ª Primavera de Museus, que este ano traz como tema Educação em Museus - Vida em sociedade, a importância da memória e o valor do patrimônio cultural musealizado, o Museu de Congonhas oferecerá outras experiências para os visitantes. Serão realizadas, nos dias 17, 18 e 19, as atividades: “Adolescentes online: Qualidade de vida e uso das redes sociais”, “Abertura da série - #PRECONCEITOSPQ?” e “Ilustrando a história”.



A festa no Museu continua com um grande encontro musical. O Centro Cultural trará o músico dos Titãs, Tony Bellotto, na quinta-feira, dia 20, às 20h, dentro do projeto Poesia e Música no Museu. Tony Bellotto é músico, guitarrista dos Titãs desde sua formação, em 1982, com o qual já lançou 23 discos. Bellotto também é escritor. Publicou nove livros e, na ocasião lançará nacionalmente aqui no Museu de Congonhas, sua décima obra, “Lô”.

O Museu de Congonhas entende a importância do Jubileu e, por isso, desde a sua inauguração, tem abertos as portas para romeiros, sempre com programação diferenciada. O tributo é mais que merecido. O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matozinhos teve início em 1780. Pela ladeira histórica atravessam peregrinos de todos os cantos do Brasil em busca de graças ou para agradecer por tê-las recebido, fazendo de Congonhas uma cidade marcada pelas histórias de Fé e Devoção.

<http://foconanoticia.com.br/noticia/3467/museu-de-congonhas-abre-as-portas-para-maior-peregrinacao-religiosa-de-minas> em 02/05/2024 17:12